

## Editorial

**José Luis Vianna da Cruz**  
**Rodrigo Machado Vilani**

Editores

A intensificação da urbanização e a compressão espaço/tempo proporcionadas pela tecnologia, dentre outros fatores, ao lado das dinâmicas territoriais decorrentes do mercado globalizado e da inserção das economias nacionais nas cadeias globais de valor, têm produzido novas articulações entre as cidades e as regiões. As análises urbano-regionais procuram dar conta, dentre outras dimensões, do agravamento das questões ligadas à apropriação e uso do solo urbano, particularmente em espaços urbano-regionais impactados, direta e indiretamente, por grandes projetos de investimento, vinculados a áreas estratégicas da economia internacional.

Tal é o caso da Indústria do Petróleo. Conhecer os diversos aspectos da atividade industrial petrolífera torna-se fundamental para compreender dinâmicas urbano-regionais onde existam instalações e conexões relevantes.

Igualmente importante é a abordagem dos temas vinculados à recorrente segregação socioespacial nas cidades e suas vinculações com a crescente mercantilização do solo urbano, hierarquizando o espaço de moradia, herança histórica brasileira, agravada em territórios impactados por grandes investimentos.

Este número do Boletim trata dessas questões em dois blocos de artigos. O primeiro traz questões candentes da indústria petrolífera brasileira, objeto de profundas e polêmicas transformações desde o final de 2014, envolvendo, dentre outros, a crise da Petrobras e as mudanças na política para o setor, bem como a queda na produção dos poços maduros da Bacia de Campos e a hegemonia da produção da camada do pré-sal. Os artigos abordam a Política de Conteúdo Local e os impactos das rendas petrolíferas nos municípios produtores do Estado do Rio de Janeiro, no que diz respeito aos períodos de fartura e penúria dos volumes recebidos pelos municípios, bem como a comparação entre os seus impactos sobre a economia de dois municípios impactados pelas atividades petrolíferas da Bacia de Campos.

O segundo bloco traz artigos sobre a mercantilização da cidade, a questão de gênero no acesso ao espaço urbano e uma análise da segregação espacial em espaço de moradias numa cidade do Noroeste fluminense. Os três referem-se ao espaço urbano-regional impactado pela indústria fluminense de exploração e produção de petróleo e gás.

